

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal do Brasil*

Class.: _____

Data: *17.04.84*

Pg.: _____

Funai interdita brancos no Xingu sem autorização

Brasília — O presidente da Funai, Octávio Ferreira Lima, interditou ontem, através de Portaria, a área de 118 mil hectares reivindicada pelos índios txucarramães, no Parque Indígena do Xingu. Com a interdição, fica proibida, a partir de hoje, o ingresso de brancos na área, sem prévia e expressa autorização da Funai. A medida foi adotada em consequência do clima de tensão no Xingu com a prisão, pelos índios, de um dirigente e dois sertanistas enviados à área.

Ao anunciar o teor de sua portaria, no início da noite, Octávio Ferreira Lima, tenso, informou que tentaria uma comunicação via rádio, com São José do Xingu, Mato Grosso, que fica próximo da aldeia dos Cretires onde estão concentrados os índios e seus reféns. Hoje ele enviará um outro sertanista ao local, levando a portaria. "Eu irei ao local assim que houver um acordo com os índios. Espero que com essa decisão as coisas se normalizem", disse.

Reunião

O Ministro do Interior, Mário Andreazza, reuniu-se durante toda a manhã e parte do expediente da tarde de ontem com o presidente da Funai, em seu gabinete, a quem transmitiu sua preocupação com o que poderá acontecer na região, com os índios armados e revoltados. Há dois dias que os índios interromperam a comunicação com Brasília, de acordo com um assessor do Ministro, em demonstração de hostilidade.

O presidente da Funai foi informado ontem, pelo chefe do posto indígena de Altamira, que os índios haviam agredido o superintendente Lamartine de Oliveira e o sertanista Sidney Possuelo, enviados ao local para discutir com os txucarramães suas reivindicações. Diante desses fatos ele afirmou que pelos "precedentes" e "costumes e tradições" dos txucarramães, os reféns correm graves riscos de vida".

Octavio Ferreira Lima anunciou, também, que irá demitir da Funai o diretor do Parque Cláudio Romero, por considerá-lo o responsável pela revolta dos índios, e os cinco outros funcionários (o chefe do posto, o dentista, duas enfermeiras e a professora), todos retidos pelo índios, na aldeia dos Cretires desde o dia 24 de março, quando a balsa que liga a BR-080 sobre o Rio Xingu foi seqüestrada.

Octavio Ferreira Lima disse que sua portaria não significa que as terras interditadas (15 quilômetros ao longo da BR-080 por 60 quilômetros ao longo do leito do rio) já pertencem aos índios. "Isto é apenas o primeiro passo para a decisão do Presidente da República", afirmou. O Ministro do Interior irá se reunir, hoje, com o Ministro Danilo Venturini para pedir a desapropriação da área.